

# GESTÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E A CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Cheila Fátima Menezes<sup>1</sup>  
Gleyvison Nunes dos Santos<sup>2</sup>

## RESUMO

A formação docente é um tema de grande importância e, recorrentemente discutido, isto porque a qualidade do professor é um dos elementos indispensáveis para o sucesso da educação, e para o alcance de bons resultados no processo de ensino-aprendizagem. O interesse por esse tema de pesquisa surgiu da observação do cotidiano de diferentes instituições de ensino, onde nem todas as gestões investem ou estimulam seus professores a investirem em formação e maior qualificação e com isto, os resultados do processo de ensino-aprendizagem deixam a desejar. O objetivo da pesquisa é, discutir o papel da gestão no que se refere a formação docente e os efeitos desse processo na prática pedagógica das instituições de ensino. A metodologia utilizada na pesquisa foi a revisão bibliográfica de cunho qualitativo e ainda a aplicação de um questionário a uma instituição pública de ensino de Goiás, avaliando a perspectiva a gestão e dos docentes sobre a formação de professores e sua relação com a gestão da instituição. Ficou claro que uma gestão preocupada com a qualificação de seus profissionais, contribui com seu aprimoramento e com uma educação de maior qualidade para todos.

**Palavras-chave:** Formação docente. Educação. Gestão. Aprendizagem. Discente.

## ABSTRACT

Teacher training is a topic of great importance and is frequently discussed, because the quality of the teacher is one of the essential elements for the success of education, and for achieving good results in the teaching-learning process. The interest in this research topic arose from the observation of daily life in different educational institutions, where not all management invests or encourages their teachers to invest in training and greater qualifications and as a result, the results of the teaching-learning process leave something to be desired. The objective of the research is to discuss the role of management with regard to teacher training and the effects of this process on the pedagogical practice of educational institutions. The methodology used in the research was a qualitative literature review and also the application of a questionnaire to a public educational institution in Goiás, evaluating the management and teachers' perspective on teacher training and its relationship with the management of the institution. It was clear that management concerned with the qualification of its professionals contributes to their improvement and higher quality education for all.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Educação (FICSAParaguay-2021); Graduada em Pedagogia (UEG-Pires do Rio-2005); Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (UGF-DF-2009); Professora Efetiva (Pires do Rio/Go.); [cheilamenezes55@gmail.com](mailto:cheilamenezes55@gmail.com).

<sup>2</sup> Professor Doutor Gleyvison Nunes dos Santos; [gleyvison.nunes@gmail.com](mailto:gleyvison.nunes@gmail.com)

**Keywords:** Teacher training. Education. Management. Learning. Student.

## **RESUMEM**

La formación docente es un tema de gran importancia y frecuentemente discutido, debido a que la calidad del docente es uno de los elementos esenciales para el éxito de la educación, y para lograr buenos resultados en el proceso de enseñanza-aprendizaje. El interés por este tema de investigación surgió a partir de la observación de la vida cotidiana en diferentes instituciones educativas, donde no toda la gerencia invierte o incentiva a sus docentes a invertir en capacitación y mayor calificación y como resultado, los resultados del proceso de enseñanza-aprendizaje dejan algo que ser deseado. . El objetivo de la investigación es discutir el papel de la gestión con respecto a la formación docente y los efectos de este proceso en la práctica pedagógica de las instituciones educativas. La metodología utilizada en la investigación fue una revisión cualitativa de la literatura y también la aplicación de un cuestionario a una institución educativa pública de Goiás, evaluando la perspectiva gerencial y docente sobre la formación docente y su relación con la gestión de la institución. Quedó claro que la gestión preocupada por la calificación de sus profesionales contribuye a su mejoramiento y a una educación de mayor calidad para todos.

**Palabras clave:** Formación docente. Educación. Gestión. Aprendiendo. Alumno.

## **1 INTRODUÇÃO**

A formação docente, assim como os resultados do processo de ensino-aprendizagem são dois temas bastantes recorrentes entre pesquisadores e as pesquisas evidenciam que são processos interligados, que se completam. Nem todas as instituições, porém, apresentam a mesma preocupação com a qualificação de seus profissionais e com o efeito dessa qualificação sobre os resultados da educação.

Diante de tal contexto, esta pesquisa versa sobre o tema formação docente, gestão escolar e prática pedagógica, analisando como a gestão escolar pode contribuir para profissionais mais qualificados e como esse processo incide sobre a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Acredita-se que a equipe gestora possua papel fundamental na implementação da prática de formação em serviço, visto que, o ambiente escolar é propício para a promoção de momentos preciosos enriquecedores da prática pedagógica.

A pesquisa justifica-se diante da necessidade de se pensar a formação e a prática docente, e como é preciso desenvolver habilidades e competências para o

exercício dessa profissão, e conseqüentemente recontextualizando e ressignificando as práticas e os saberes destes profissionais frente a sua atuação na sociedade moderna contemporânea. Assim, a problemática a ser respondida pela pesquisa é: como a equipe gestora atua diante da formação continuada aos professores e como esse processo reflete-se na prática pedagógica?

A pesquisa justifica-se diante da necessidade e da importância de discutir a formação docente, um elemento de grande importância para toda a educação, mas, que muitas vezes é negligenciado por profissionais, instituições e até governos que não investem o necessário nessa formação, o que acaba dando origem a profissionais desqualificados e a uma educação que deixa a desejar.

Busca-se assim, analisar como a gestão de uma instituição de ensino de Goiás estimula/investe em formação docente e seus impactos na prática cotidiana de sala de aula e para isto buscou-se investigar as dificuldades e entraves que estes docentes apresentam em relação atividades de formação continuada em serviço e ao exercício da prática pedagógica; debater a importância da formação continuada, bem como sua contribuição as propostas de práticas educativas, bem como sua contribuição para o desenvolvimento dos alunos na sua integralidade e ainda analisar a realidade desta instituição no que se refere a formação docente e a relação desta com a gestão escolar.

### **3 MARCO METODOLÓGICO**

A elaboração da pesquisa em torno da formação docente e sua relação com a gestão escolar foi possível a partir da construção de uma pesquisa bibliográfica, que de acordo com Gerhardt e Silveira (2009) como aquela que utiliza referenciais teóricos já publicados em forma de artigos, livros, páginas da web, entre outros recursos. Segundo o autor, esta é “uma técnica de coleta de dados que leva o pesquisador a entrar em contato com o que já foi publicado a respeito do assunto, sendo desenvolvida com base em materiais já elaborado” (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p.29). A abordagem do problema foi de forma quantitativa, esta que de acordo como Knechtel (2014) atua sobre um problema humano ou social, levando-se em consideração variáveis quantitativas. Assim sendo, promove-se, também uma pesquisa explicativa e descritiva, já que essa primeira propõe-se a familiarizar-se com o fenômeno investigado – improbidade administrativa e referida lei acima citada,

proporcionando assim maior compreensão e entendimento da questão (GIL, 2008). A definição de Gil (2008, p.04) para a pesquisa descritiva é de que ela busca “descrever as características de determinadas populações ou fenômenos”.

A pesquisa de campo realizada em uma instituição de ensino de Goiás foi feita a partir de um questionário ao gestor e há 11 professores dessa instituição. Segundo Marconi e Lakatos (2003, p.130), “este é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador”. Este instrumento ampliou dados para obtenção de informações relevantes para a pesquisa.

### **3 A FORMAÇÃO DOCENTE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Objetiva-se nesse referencial teórico analisar a importância da formação docente, visto que ela incide, diretamente sobre a qualidade da educação no país. Por isto, faz-se discussões em torno da importância dessa formação e as particularidades da formação de professores no Brasil.

#### **3.1 Entendendo a Profissão Docente**

A profissão docente passou por diferentes fases na história do Brasil, isto porque acompanhou as próprias mudanças pelas quais o país passou, modificando sua visão perante a sociedade. De acordo com Barros e Pisciotta (2012, p.45) “a profissão docente já foi muito conceituada pela sociedade, uma vez que o professor era o centro da escola, visto como exemplo de postura pelas pessoas”. Mas, a sociedade modificou-se e o professor também precisou modificar-se para atender as exigências da sociedade moderna, deixando de ser o centro para atender as necessidades do aluno, passando a ser um mediador entre ele e o conhecimento.

Ser professor na atualidade não é algo fácil, ao contrário, muitos fatores influenciam esse exercício profissional e até mesmo a constituição dessa profissão e são inúmeras as cobranças que se impõem sobre esses profissionais. De acordo com Ens e Donato (2011) vivemos no que atualmente se chama de “sociedade do conhecimento”. E nesta, ser professor é algo bastante complexo, pois é viver em constante tensão e vivenciar inúmeros desafios. Nessa realidade, ser professor, é

trabalhar em prol da formação de um aluno para responder a uma sociedade em constante mudança e cheia de incertezas e onde ele seja capaz de enfrentar seus inúmeros desafios.

Atualmente, sabe-se que há duas características principais que separam o professor dos demais profissionais, a especificidade acadêmica que envolve seus conhecimentos e o saber fazer e ainda a transmissão, o ensino de conhecimentos, as técnicas e seu emprego e profissionalismo. Do outro lado está a pedagogia humanista ligada a vocação que este profissional tem de formar cidadãos capazes de pensar e de transformar a sociedade em que vivem. Tudo isto faz com que a profissão docente seja complexa e marcada por incerteza e por múltiplas funções (MORIN, 2001).

Para Mendes e Baccon (2015, p.01) “ao professor é almejado que contribua a melhora qualitativa da sociedade, o que só se faz quando há o compromisso político-social na docência para a formação cidadã de sujeitos” e isto só acontece quando o professor compreende os objetivos de sua profissão, as características de sua sociedade e busca a ela, dar respostas. Além disto, Morin (2001) lembra que o professor diante dos inúmeros desafios e conflitos presentes na sociedade se vê diante de uma sociedade globalizada, contemporânea e multiculturalista, que requer dele ações e conhecimentos polivalentes.

Para Roldão (2007) a função docente tem ligação direta com a ação de ensinar, porém, ela não é tão simples como parece, ao contrário, há uma grande e diferença entre professar um saber e fazer com que os outros aprendam algo. Isto quer dizer, que alguém pode ter inúmeros conhecimentos e demonstrá-los com facilidade, mas nem sempre terá a capacidade de ensinar aqueles que estão a sua volta.

Marcelo (2009) assevera que a profissão docente é, acima de tudo uma profissão do conhecimento, e esse conhecimento aliado ao saber é que legitimam a profissão. A base do trabalho docente é o compromisso de fazer com que o conhecimento se torne uma aprendizagem relevante ao aluno, com isto, o professor é um profissional que trabalha com o conhecimento e que precisa ser comprometido com a aprendizagem discente (MARCELO, 2009).

Ainda sob a perspectiva de Marcelo (2009), atualmente, o professor precisa ser atento ao fato de que a sociedade como um todo está em constante mudança, e isto afeta, também a vida dos alunos, fazendo com que eles tenham que ter acesso a uma educação que os auxilie a responder a essas mudanças e as problemáticas que surgem, constantemente em seu dia a dia.

### 3.1.1 A Formação Docente e Prática Pedagógica

A formação de professor é um assunto bastante recorrente na sociedade brasileira, logicamente pelo fato de que a qualidade do professor é um dos pressupostos mais básicos para a qualidade do ensino nem todo o país. Quando se fala na formação de professor para a atuação na educação básica, é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº. 9.394/1996 em seus art. 62 e 63 que define esse processo, afirmando que essa formação deve ocorrer através do curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos de educação superior.

Para Imbernón (2011) a formação do docente é um processo que busca promover o desenvolvimento da capacidade de reflexão em grupo, e não promove apenas a capacitação para atuação técnica na profissão, mas a qualificação de alguém que precisará conviver com mudanças e incertezas de uma sociedade em constante mudança. Isto quer dizer que quando o professor investe em formação continuada ele torna-se capaz de rever sua prática, de atualizar seus conhecimentos e de fazer com que sua ação docente esteja contextualizada com as necessidades atuais da sociedade.

Imbernón (2011) considera que quando se fala em formação docente ela está intimamente relacionada com o conceito de aprendizagem permanente, já que os saberes do professor resultam do processo de formação que ocorre tanto dentro do espaço da escola, como de fora dela, tanto do professor como pessoal, como enquanto profissional. Estando em constante aprendizagem, o professor está desenvolvendo diferentes tipos de habilidade e competências que acabam influenciando em todos os aspectos de sua vida.

Essa mesma perspectiva é trabalhada por Marcelo (2009), para quem maior desafio da formação de docentes é a formação continuada, ou seja, é fazer com que o professor esteja, por toda sua carreira em processo de aprendizagem, sendo alguém engajado na formação. Por isto, formar docentes não é colocar o acadêmico em contato com conteúdo, disciplinas e métodos de ensino mais atualizados, é, fazer com que o mesmo, envolva-se com essa formação, compreendendo que é preciso olhar para as experiências anteriores da docência, aprender com elas e construir novas experiências dentro do seu processo formativo.

Para Nóvoa (1995, p.25) “estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional” e o autor enfatiza a necessidade de que durante esse processo de formação, o professor seja alguém crítico e reflexivo em relação às práticas e a construção de sua identidade profissional e pessoal.

O desenvolvimento desse profissional docente reúne dimensões que se demonstra inseparáveis: o pessoal, profissional e organizacional. Na dimensão pessoal, deve haver o estímulo a reflexão crítica e autonomia dos docentes, no desenvolvimento profissional, o profissional se tornam dentro de uma profissão que precisa desenvolver-se em um contexto próprio e por isto, o professor é visto, também, como alguém que deve contribuir com a construção de políticas educativas, como autor e produtor de sua profissão (NÓVOA, 1995). A dimensão organizacional está ligada ao fato de que formação e trabalho precisam caminhar juntos, pois quanto mais qualificado é o professor, mais desenvolvida e de qualidade é a instituição de ensino.

### **3.1.2 Formação Docente e suas implicações na pratica pedagógica**

A formação do professor, seja na formação inicial, seja na formação continuada trás implicações diretas na prática pedagógica do professor, pois é quando ele irá adquirir habilidades, competências e conhecimentos que serão aplicados no cotidiano da sala de aula. De acordo com Menezes e Silva (2019, p.01) a formação continuada “passou a ser uma das apostas da educação para o desenvolvimento profissional docente, considerando as rápidas mudanças que ocorrem no contexto educacional que requerem dos profissionais investimento na própria formação” e ela torna-se necessária porque na formação inicial o professor tem apenas um breve panorama de tudo o que irá encontrar em sala de aula.

De acordo com Nóvoa (1992), atualmente não se aceita mais a educação bancária, onde o professor deposita os conhecimentos e o estudante precisa assimilá-los, sem criticidade. Quando se reflete sobre a prática docente fica nítido como ela é necessária para que o professor desenvolva um trabalho de qualidade, sendo um espaço de construção de sua profissionalização, assim como onde o professor pode

se refazer, reinventar e encontrar soluções para os problemas que atingem o processo de ensino-aprendizagem.

Nóvoa (1992) afirma que a formação seja inicial ou continuada é importante na prática pedagógica do professor, mas não há dúvidas de que ele precisa ter capacidade crítica e reflexiva sobre sua prática, de forma a compreender suas próprias limitações, o que ele precisa mudar, as dinâmicas que precisa construir e de que forma ele pode criar ações mais efetivas e de qualidade em sala de aula.

Não há dúvidas de que a reflexão crítica seja algo de fundamental importância para a formação e a qualificação docente, o que ainda contribui para seu fazer pedagógico, possibilitando ao professor maior autonomia, criatividade e auxiliando-a a fazer e refazer a prática pedagógica. É por isto que acredita-se que a formação seja algo que contribui com a construção da identidade profissional do docente, auxiliando-o no exercício de sua profissão, não apenas em sala de aula, mas em outros ambientes de educação tanto formal como informal.

É preciso considerar ainda que a docência é uma construção que acontece de forma contínua em um processo que nunca acaba, pois o professor está, sempre, em busca de novos conhecimentos. Dessa forma, é fundamental que os professores que estão em sala de aula insiram-se em cursos de formação, sejam de curta ou longa duração, oferecidos ou não em seu ambiente de trabalho. É assim que enfoca-se a importância da formação continuada, um processo que se mostra bastante significativo, pois é um processo que tem ligação direta com a melhoria de suas práticas pedagógicas e com a profissionalização desse professor (CUNHA, 2014).

Ser professor é algo que exige compromisso tanto pessoal como institucional, e todos aqueles que estão dentro e fora da escola tem o compromisso de trabalhar em prol da construção de uma educação de qualidade. Por isto, Menezes e Silva (2019) chamam a atenção para o fato de que no processo de ensino e aprendizagem, as práticas pedagógicas que demonstram-se mais significativas são aquelas que não se restringem a uma simples transmissão de conteúdos historicamente produzidos, mas, o professor tem a função de ir além de uma prática reprodutivista e mecanicista. Nessa realidade, é importante que tanto a escola, como as instancias superiores possibilitem condições estruturais, pedagógicas e econômicas para que os professores possam trabalhar.

Ferreira (2006, p. 20) destaca como a formação, especialmente a continuada precisa “ser entendida como um mecanismo de permanente capacitação reflexiva de

todos os seres humanos às múltiplas exigências/desafios que a ciência, a tecnologia e o mundo do (não) trabalho colocam [...]” e assim ela contribui para a prática docente uma vez que leva a reflexão do professor, faz com que ele ao adquirir novos conhecimentos e experiências reveja aquilo que tem feito em sala de aula, sempre buscando melhorias para o processo de ensino-aprendizagem.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os professores que responderam ao questionário, em sua maioria (80%) já atua na referida instituição há mais de 5 anos e, portanto, conhecem, bem, a realidade da gestão, dos professores de formação, assim como as necessidades do Colégio e como elas podem ser atendidas por uma melhor qualificação profissional. Foi indagado, também, “quais tipos de formação continuada esses professores frequentaram nos últimos 5 anos” e foram citados pós-graduação, mestrado e outros tipos de cursos na área da educação. Todas essas formas de formação continuada demonstram-se importantes ao professor, pois trazem diferentes tipos de aprendizagem e experiências a esses profissionais (ABRUCIO, 2016).

Foi perguntando aos professores se “as ações de formação continuada que você frequentou foram organizadas por” e as respostas apresentadas pelos docentes. 60% dos professores fizeram algum tipo de formação continuada oferecida por universidades ou outras instituições de ensino superior, 100% participaram de algum tipo de curso, palestra ou outro tipo de formação continuada dentro da escola em que atua e 40% deles por instituições particulares que oferecem esse tipo de cursos.

Em relação as respostas obtidas para a indagação “especifique as modalidades de formação continuada que você frequentou nos últimos 5 anos” e foram obtidas respostas como cursos, oficinas, seminários, estágios e projetos. Todas as modalidades de formação continuada mostram-se importantes para os professores, pois lhe oferecerem diferentes tipos de experiências e aprendizagens, assim como afirmam Pacheco e Fraga (2015).

Também foi indagado aos profissionais sobre quais motivações os levaram a participar de cursos de formação e/ou desenvolvimento profissional contínuo e os dados da pesquisa demonstraram que 40% dos professores investiram na formação continuada para buscar novos conhecimentos que pudessem ser aplicados em sua profissão, 20% deles investiram nessa área a partir das cobranças das instituições em

que atuam, 60% buscavam melhorias salariais, 40% acreditam que investindo nessa formação podem ter novas oportunidades de trabalho e todos pensam na melhoria do seu currículo profissional. De acordo com Cavalini (2013, p.22) essa formação é de fundamental importância, pois a sociedade passa por um contexto social, econômico, político e cultural que geram consequências sobre as práticas escolares e entre elas, sobre as práticas de formação dos profissionais da educação.

A escola precisa ser estimuladora do professor, precisa oferecer cursos em seu espaço, abrir portas para que o professor busque essa qualificação em outras instituições, buscar junto as Secretarias de Educação tais recursos, enfim, ser aquela que está sempre acompanhando a qualificação de seus profissionais e buscando formas para que ela aprimore. Quando se investe e se reflete na formação do professor, abre-se possibilidades para superar deficiências históricas dos modelos de formação que acabam por implicar em professores sem qualidade. Além disto, é preciso considerar como os professores constroem sua identidade profissional em seu local de trabalho, que é a escola, e isto ocorre, através da sua formação, tanto inicial como continuada, assim como nas experiências desenvolvidas dentro das instituições de ensino, juntamente com os alunos (LUCK, 2009).

Foi perguntado aos professores sobre as maiores dificuldades enfrentadas diante da necessidade de formação continuada e as respostas demonstram que todos os profissionais citaram a falta de tempo para o investimento em formação continuada, 60% a falta de recursos, 80% citam a falta de instituições de ensino que ofereçam cursos na própria cidade, 60% a ausência de cursos nas temáticas procuradas e 60% ausência de cursos na instituição em que trabalha. Nesse contexto, a formação continuada acaba sendo um desafio para os professores como para a gestão das instituições que precisam ser mais estimuladoras dessa formação.

De acordo com o gestor da instituição citada, quando os alunos passam a ter dificuldades excessivas em uma disciplina ou em determinados conteúdos, os professores são incentivados a buscar novos conhecimentos, a rever suas práticas e a investir novas metodologias de ensino, o que é adquirido a partir de cursos, palestras, debates, discussões coletivas, dentre outras possibilidades de formação continuada.

Foi indagado ao gestor da instituição se ele ou o coordenador pedagógico atuam como mediadores da formação docente em busca da construção de um profissional reflexivo e de acordo com o mesmo “sempre conversamos com os

professores sobre a importância de serem atualizados em suas profissões, de buscarem conhecimentos, metodologias de ensino diferenciadas, de investirem em tecnologias, enfim, em tudo aquilo que possa favorecer o processo de ensino e aprendizagem”. É uma postura muito interessante da gestão, pois ela também deve acompanhar a formação e a qualificação de seus profissionais, pois esta incide na qualidade do ensino por eles desenvolvido. Segundo Cavalini (2013, p.25):

A formação continuada centrada nos espaços escolares é recente, sendo um desafio à equipe gestores. Para centrar a formação continuada não significa que ela deve ser desenvolvida exclusivamente dentro do espaço escolar, mas sim a partir de um projeto que execute as ações coletivas, na construção de saberes para a singularidade da comunidade escolar, superando suas dificuldades. O professor, na função ou não de gestor, é capaz de contribuir ou não nas ações capazes de transformar o espaço escolar em um espaço de formação continuada.

Assim, o gestor tem a função de supervisor de ensino, é alguém que atua como mediador do desenvolvimento de um projeto coletivo e precisa ter como objetivo a formação de um professor reflexivo. Assim, o gestor e sua equipe precisam ser estimuladores da formação e da melhor qualificação docente, pois tudo isto irá incidir na qualidade do ensino oferecido dentro dessa escola.

O gestor da instituição exalta que o próprio Projeto Político Pedagógico da instituição apresenta a preocupação com a formação docente, sendo um projeto construído de forma coletiva e que valoriza a docência e o papel do professor dentro da instituição. Até mesmo a construção do PPP age como uma espécie de formação para o professor, pois é um momento de reflexão coletiva dentro da instituição. De tal modo, quando professores relatam suas experiências e trocam conhecimentos e permitem que a educação flua com mais qualidade, pois experiências vitoriosas são propagadas e problemas são resolvidos com maior rapidez.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A escola é, sem dúvidas o lugar mais adequado para a formação docente, pois é um local onde o professor irá vivenciar diferentes tipos de experiências que irão atuar sobre as questões da colaboração, criação de vínculos, o diálogo entre diferentes práticas, interesses, necessidades, desenvolvimento de sua identidade e

profissionalização. a formação quando pautada na responsabilidade social, no processo de transformação e na melhoria das práticas profissionais pode contribuir com mudanças dentro do espaço escolar e na melhoria da educação oferecida ao aluno.

Falando especificamente do tema da pesquisa “formação e gestão”, se a escola possui uma gestão democrática preocupada com a melhoria da aprendizagem que acredita que através da formação docente é possível a obtenção de resultados mais satisfatórios, então deve-se aliar todos os vieses da comunidade escolar em busca da transformação da prática pedagógica para o desenvolvimento de uma aprendizagem mais eficiente e eficaz direcionando para o alcance uma educação de qualidade. investir em formação docente passa a ser um dos pressupostos mais básicos de uma educação de qualidade.

Na instituição analisada foi possível perceber que os profissionais têm investido em formação continuada por diferentes motivos e que têm sido incentivados pela gestão da instituição que ora oferece-lhes cursos dentro da própria instituição, ora incentiva-os a busca-los em outras instituições. É uma postura muito importante, pois é preciso incentivar os profissionais a buscarem novos conhecimentos, a refletir sobre sua prática e a serem mais críticos em relação aos resultados daquilo que tem produzido dentro das escolas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRUCIO, Fernando Luiz. **Formação de professores no Brasil: diagnóstico, agenda de políticas e estratégias para a mudança.** São Paulo: Moderna, 2016.

BARROS, Solange Silva Pereira de; PSICIOTTA, Renato Matsui. **Profissão docente: o conceito da docência no âmbito social.** 2012. Disponível em <[http://uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20170419174650.pdf](http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170419174650.pdf)>. Acesso em 15 nov. 2023.

CATANIA, A. C. **Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição.** 4ª ed. Artes Médicas Sul, São Paulo, 1999.

CAVALINI, Marcia Eliza. **Gestão escolar democrática e a formação continuada dos professores.** Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS). Três Passos, 2013.

CUNHA, Maria Isabel da. Pressupostos do desenvolvimento profissional docente e o assessoramento pedagógico na universidade em exame. In: CUNHA, Maria Isabel da.

(Org.). **Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2014. p. 27-57.

ENS, R. T.; DONATO, S. P. **Ser professor e formar professores: tensões e incertezas contemporâneas**. In: ENS, R. T.; BEHRENS, M. A. (Orgs.). **Ser professor: formação e os desafios na docência**. Curitiba: Champagnat, 2011. p.79-100.

FERREIRA, Naura Syria Carrapeto. **Formação continuada e gestão da educação no contexto da "cultura globalizada"**. In: FERREIRA, Naura Syria Carrapeto (Org.). **Formação Continuada e Gestão da Educação**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. v. 14. São Paulo: Cortez, 2011.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

MARCELO, Carlos. **Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro**. Ciências da Educação, n.8, 2009, p.7-22.

MENDES, Thamiris Christine; BACCON, Ana Lúcia Pereira. **Profissão Docente: o que é ser professor**. 2015. Disponível em <[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17709\\_7650.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17709_7650.pdf)>. Acesso em 10 nov. 2023.

MENEZES, Cristiane C. de Oliveira; SILVA, Vera Lúcia Reis da. **A formação continuada e suas implicações na prática pedagógica de professores: uma reflexão possível**. 2019. Disponível em <[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA1\\_ID4844\\_29082019182802.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA1_ID4844_29082019182802.pdf)>. Acesso em 19 nov. 2023.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**, 3.<sup>a</sup> ed., São Paulo, Cortez, 2001.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. In:\_\_\_\_\_. **Os professores e sua formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995. p.13-33.

\_\_\_\_\_. Coord. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PACHECO, Leila Leatrice Saldanha; FRAGA, Marta Elisiabete de. **A importância da formação continuada para o bom desempenho do docente**. Disponível em <<https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DA%20FO>

RMACAO%20CONTINUADA%20PARA%20O%20BOM.pdf>. Acesso em 11 nov. 2023.

ROLDÃO, M. do C. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p.94-181, jan./abr., 2007.